



BOLETIM IPC / CG



Índice de Preço ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG

Agosto de 2005
(-0,37%)

Campo Grande – MS
2005

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC/CG) é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos.

A UNIDERP e a UNAES, em convênio com a FIPE e a SEPLANCT, divulgam em conjunto o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 4.585 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços em grupos, como Habitação, Alimentação, Transporte, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação.

A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande, com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipo de produto e serviço.

O período de coleta de preços corresponde as três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE AGOSTO DE 2005

No mês de agosto de 2005 observou-se deflação no Índice de Preços ao Consumidor - IPC, na cidade de Campo Grande, da ordem de -0,37% em relação ao mês de julho, indicativo de uma baixa acentuada nos preços de produtos e serviços usados no cálculo do IPC da cidade. Os Grupos que tiveram as maiores baixas foram Alimentação, Saúde e Vestuário, os que tiveram as maiores altas foram Despesas Pessoais e Transportes. Os outros grupos mantiveram-se estáveis. A Tabela 1 mostra as variações dos preços nos sete grupos que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – MS.

Tabela 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande Agosto de 2005

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Geral	100,00	-0,37	-0,37
Habitação	32,02	0.07	0,02
Alimentação	24,86	-1.87	-0,47
Transportes	13,88	0.45	0,06
Educação	10,28	0.09	0,01
Despesas Pessoais	7,30	0.73	0,05
Saúde	6,97	-0.41	-0,03
Vestuário	4,69	-0.32	-0,02

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

II HABITAÇÃO

O Grupo Habitação apresentou estabilidade de preços em seus produtos e serviços neste mês de agosto, em média de 0,07%. Alguns produtos tiveram aumentos acentuados de preços, como o DVD, condicionador de ar e vela, dentre outros com menores aumentos. Por outro lado tivemos vários produtos com quedas acentuadas de preços, como carvão, pano de limpeza, lustra móveis e

máquina de lavar roupa, dentre outros com menores quedas de preços. A Tabela 2 mostra os principais produtos e serviços do Grupo Habitação que aumentaram e diminuíram de preços.

Tabela 2. Variações de preços do Grupo Habitação

Aumentaram de preço	Variações (%)	Quedas de preço	Variações (%)
DVD	15,04	Água sanitária	-0,94
Condicionador de ar	3,58	Sabão em barra	-1,04
Vela	3,38	Detergente	-1,39
Aparelho de som	2,48	Sabão em pó	-1,41
Cera para Assoalho	2,32	Lâmpada	-2,08
Fogão	1,78	Querosene	-2,79
Vassoura	1,28	Máquina de lavar roupa	-3,13
Forno de microondas	1,20	Lustra móveis	-3,20
Amaciante de roupas	1,12	Pano para Limpeza	-6,47
Esponja de aço	0,91	Carvão	-7,51

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

III GRUPO ALIMENTAÇÃO

O Grupo Alimentação apresentou uma expressiva queda em seus preços, em média de -1,87%. A variação de preços deste Grupo é muito afetada pela oferta sazonal de seus produtos e, em decorrência de efeitos climáticos. Assim, para os hortifrutigranjeiros observou-se fortes aumentos de preços do limão, maracujá, uva, chuchu e chicória, dentre outros com menores aumentos. As maiores quedas de preços ficaram por conta do morango, cebola, batata, abobrinha e mamão, dentre outros com menores quedas. A Tabela 3 mostra as principais variações de preços dos produtos do Grupo Alimentação.

Tabela 3. Variações de Preços do Grupo Alimentação

Aumentaram de preço	Variações (%)	Quedas de preço	Variações (%)
Limão	101,04	Leite Pasteurizado	-4,52
Maracujá	35,04	Côco ralado	-4,68
Uva	28,62	Arroz	-4,89
Chuchu	17,40	Farinha de rosca	-5,58
Chicória	7,94	Alcatra	-5,85
Pão de hambúrguer	7,21	Tomate	-6,14
Goiaba	6,42	Repolho	-6,27
Beringela	6,11	Lingüiça fresca	-6,66
Palmito em conserva	5,06	Maçã	-7,04
Milho	2,75	Pão de forma integral	-7,36
Pepino	2,73	Beterraba	-7,84
Farinha láctea	2,54	Alface	-8,78
Caldo de carne e de galinha	2,35	Farinha de mandioca	-8,99
Cenoura	2,30	Couve-flor	-10,76
Leite condensado	2,23	Espinafre	-10,98
Flocos de cereais	2,23	Abóbora	-11,40
Flocos de aveia	2,06	Mamão	-12,81
Atum	2,05	Abobrinha	-18,25
Abacaxi	1,92	Batata	-19,70
Pão de mel	1,77	Cebola	-20,60
Creme de leite	1,73	Morango	-30,41

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

IV GRUPO TRANSPORTE

Observou-se no Grupo Transporte uma pequena elevação de preços no conjunto de seus itens, em média de 0,45%, provocada pelos aumentos nos preços de passagens de ônibus urbano, ônibus intermunicipais, pneus e automóveis novos. Houve quedas nos preços do álcool combustível, gasolina, diesel e passagens de ônibus interestadual. A Tabela 4 mostra as principais variações do Grupo Transporte.

Tabela 4. Variações de preços do Grupo Transporte

Aumentaram de preço	Variações (%)	Quedas de preço	Variações (%)
Ônibus urbano	5,56	Ônibus interestadual	-0,24
Ônibus intermunicipal	1,89	Diesel	-0,32
Pneu	0,44	Gasolina	-0,35
Automóvel novo	0,33	Álcool (combustível)	-2,42

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

V EDUCAÇÃO

O Grupo Educação apresentou estabilidade nos preços, em torno de 0,09%, com uma pequena variação positiva nos preços de produtos de papelaria, em torno de 1,05%.

VI DESPESAS PESSOAIS

O Grupo Despesas Pessoais apresentou um aumento de preços no conjunto dos seus itens, alcançando o valor médio de 0,73%. Os produtos deste Grupo com variações positivas de preços foram serviços de Cartório, bronzeador e sabonete, dentre outros com menores elevações de preços. As maiores quedas ficaram por conta de papel higiênico, fio dental e absorvente higiênico, dentre outros com menores quedas de preços. Os produtos deste Grupo que tiveram maiores variações de preços, positivas e negativas, estão mostrados na Tabela 5.

Tabela 5. Variações de preços do Grupo Despesas Pessoais

Aumentaram de preço	Variações (%)	Quedas de preço	Variações (%)
Cartório	40,19	Creme dental	-0,17
Bronzeador	5,25	Filme Fotográfico	-0,18
Sabonete	0,89	Revelação Fotográfica	-1,02
Xampu	0,67	Absorvente higiênico	-1,37
Hidratante	0,37	Fio dental	-1,52
Produto para limpeza de pele	0,21	Papel higiênico	-5,31

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

VII SAÚDE

O Grupo Saúde teve, neste mês, uma variação média negativa de preços no conjunto de seus itens, em torno de -0,41%, consequência de quedas de preços de produtos como hipotensores e hipocolesterínicos, produtos antidiabéticos, antioncepcionais e hormônios e produtos antifécciosos e antibióticos. Alguns aumentos de preços foram registrados em produtos como antialérgicos e broncodilatadores e vitaminas e fortificantes, dentre outros com menores aumentos. As maiores variação de preços, positivas e negativas, estão mostradas na Tabela 6.

Tabela 6, Variações de preços do Grupo Saúde

Aumentaram de preço	Variações (%)	Quedas de preço	Variações (%)
Antialérgico e broncodilatador	1,29	Antiinfecioso e antibiótico	-0,76
Vitamina e fortificante	0,32	Anticoncepcional e hormônio	-2,60
Antimicótico e parasiticida	0,30	Antidiabético	-2,71
Antiinflamatório e antireumático	0,24	Hipotensor e hipocolesterínico	-4,56

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

VIII VESTUÁRIO

O Grupo Vestuário apresentou baixa de preços no conjunto de seus itens, em média, de -0,32%. Neste Grupo tivemos pequenos aumentos de preços de calças compridas femininas, sapatos masculinos, tênis, camisetas masculinas, lingerie, shorts e bermudas masculinas. As quedas de preços ficaram por conta de bermudas e shorts femininos, vestidos, calças compridas masculinas, sandálias/chinelos masculinos, camisetas femininas e sapatos femininos. Os produtos que tiveram maiores variações, positivas e negativas, estão mostrados na Tabela 7.

Tabela 7. Variações de preços do Grupo Vestuário

Aumentaram de preço	Variações (%)	Quedas de preço	Variações (%)
Calça Comprida Feminina	2,76	Sapato Feminino	-1,57
Sapato Masculino	1,39	Camiseta Feminina	-1,95
Tênis	1,26	Sandália/Chinelo Masculino	-2,16
Camiseta Masculina	1,20	Calça Comprida Masculina	-2,88
Lingerie	1,13	Vestido	-2,92
Short e Bermuda Masculina	0,67	Bermuda e Short Feminino	-2,99

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada nos últimos 12 meses na cidade de Campo Grande é de 4,19%, e neste ano, até o mês de agosto, atinge 2,63%, com ligeira baixa em relação ao mês julho. Com a deflação deste mês de agosto e ajustes dos valores acumulados no ano, tem-se uma grande probabilidade de que a inflação para 2005 na cidade de Campo Grande permaneça dentro da meta estabelecida para o país pelo Banco Central, que é de 5,1%, com tolerância de 2% para mais ou para menos.

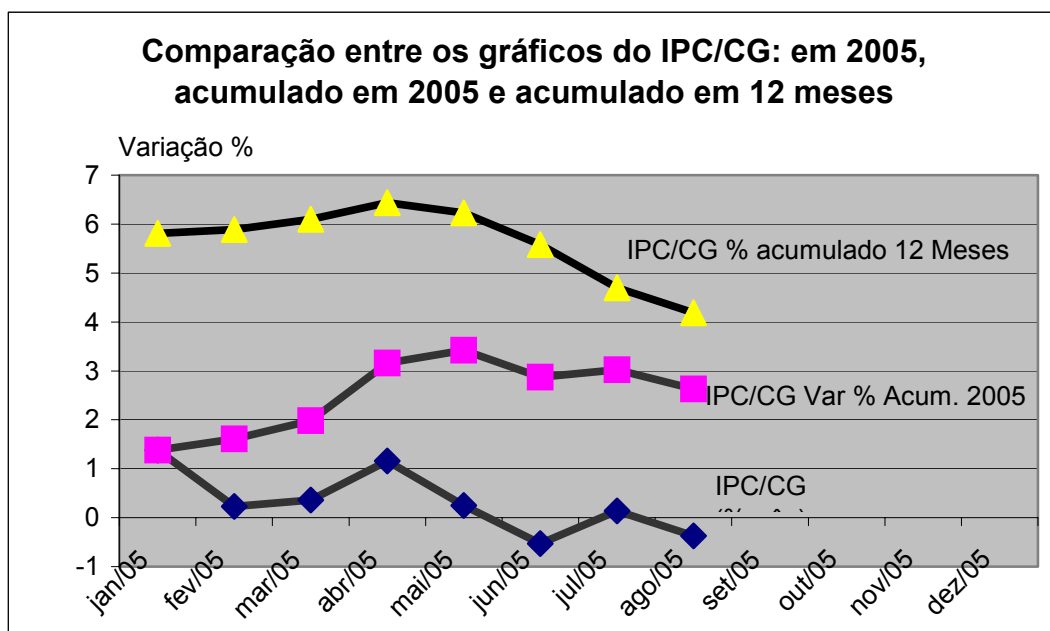
Com relação aos preços administrados, no mês de agosto tivemos reajustes nos preços dos serviços de cartórios, ônibus urbanos e ônibus intermunicipais. Em contrapartida, tivemos quedas de preços nos combustíveis, devido a ajustes na concorrência. Nos últimos doze meses o índice acumulado do Grupo Educação está liderando os demais grupos, com o valor mais elevado, de 8,80%, e neste ano de 2005 continua liderando, com valor de 8,98%, em decorrência dos aumentos das mensalidades escolares em janeiro de 2005.

Ainda, destacam-se as variações acumuladas dos grupos Transportes, Saúde e Habitação. Por outro lado, observe-se que o Grupo Alimentação nos últimos doze meses apresenta deflação de -3,49% e no acumulado de 2005 é de -1,67%, com queda expressiva nos meses de julho e agosto, de -1,64 e -1,87%, respectivamente, sinalizando que a inflação está sob controle, demonstrando, mais uma vez, que a meta inflacionária estabelecida pelo governo pode ser cumprida, desde que não hajam problemas, até o final do ano, com os preços administrados, bem como problemas políticos e climáticos que possam interferir na inflação da cidade.

Neste mês de agosto, permanece a tendência observada nos meses anteriores, de queda de preços nos principais cortes de carne bovina tais como: alcatra -5,85%, vísceras de boi -3,36%, filé mignon -2,03%, músculo -1,88%, acém -1,73%, patinho -1,46%, fígado -0,92%, coxão mole -0,68%, costela -0,62% e cupim -0,18%. A Tabela 8 apresenta as variações dos Grupos nos sete primeiros meses de 2005 e nos últimos 12 meses.

Tabela 8. Inflação acumulada, na cidade de Campo Grande em 2005 e nos últimos 12 meses

Grupos	Ponderação (%)	Taxas de variação mensal (%)								Taxas Acumuladas (%)	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	2005	12 meses
Geral	100,00	1,38	0,23	0,36	1,16	0,25	-0,53	0,14	-0,37	2,63	4,19
Habitação	32,02	0,48	0,12	0,05	2,52	0,06	0,41	1,49	0,07	5,29	7,40
Alimentação	24,86	0,66	0,66	1,01	1,31	0,57	-2,31	-1,64	-1,87	-1,67	-3,49
Transportes	13,88	0,29	0,85	0,65	-0,17	0,88	-0,65	0,67	0,45	2,27	7,96
Educação	10,28	9,31	-0,10	-0,14	-0,03	0,01	-0,08	-0,05	0,09	8,98	8,80
Desp. Pessoais	7,30	0,01	-0,83	-0,25	-0,51	0,60	0,11	-0,40	0,73	-0,55	2,11
Saúde	6,97	2,08	-0,03	0,00	1,21	0,29	0,07	0,52	-0,41	3,77	7,75
Vestuário	4,69	-1,04	-0,24	0,61	0,20	0,10	0,20	-0,44	-0,32	-0,94	1,59



Fonte: UNIDERP / UNAES / FIPE

EXPEDIENTE

<p style="text-align: center;">Egon Krakhecke Secretário do Planejamento, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul – SEPLANCT</p> <p style="text-align: center;">Prof. MSc. Pedro Chaves do Santos Filho Reitor da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP</p> <p style="text-align: center;">Prof. Dr. João Leopoldo Samways Filho Reitor da UNAES – Centro Universitário de Campo Grande</p> <p style="text-align: center;">Prof. MSc. Ivo Arcângelo Vandrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão da UNIDERP</p> <p style="text-align: center;">Prof. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais - NEPES</p> <p style="text-align: center;">EQUIPE TÉCNICA</p> <p>Prof. MSc. Alexandre Augusto S. de Andrade- FIPE Prof. Esp. Jaime Jordan – UNAES Prof. MSc. José Francisco Reis Neto – UNIDERP Prof. MSc. Mara Huebra de O. Godin – UNAES</p>	<p style="text-align: center;">Secretária do NEPES Michelli Aparecida dos Santos</p> <p style="text-align: center;">PESQUISADORES BOLSISTAS Daniel Santos de Souza Antonio Luis de Sales Ribeiro Kayo Tamborim Coelho Priscila Silva de Azevedo Eric de Souza Fossati Giuliane de S. Ferreira Helen Delfino de Souza Leandro Cerejo C. Lima Nayara Chaves de Oliveira Nelma Lescano da Rocha Talita Martins Jorge Tiago Augusto de Mello Vera Lúcia de Lima</p> <p style="text-align: center;">Endereços: UNIDERP: Rua Ceará, 333 – Sala 322 B. I – Bairro Miguel Couto - Campo Grande – MS CEP 79.003-010 Fones: (67) 348-8128 - 348-8129 e-mail: ipc@uniderp.br</p> <p>UNAES: Av. Fernando Corrêa da Costa, 1800 – Bairro Dr. João Rosa Pires – Campo Grande. MS CEP 79.004-311 Fones: (67) 316-6000 e-mail: ipc@unaes.br</p>
---	--